

GTA | Guião de Trabalho Autónomo n.º 61

PORTUGUÊS 11.º ANO

Tema 11: *Os Maias* de Eça de Queirós Subtema 3: Enriquecimento e avaliação de aprendizagens



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?



O QUE VOU APRENDER?



COMO VOU APRENDER?



O QUE APRENDI?



COMO POSSO COMPLEMENTAR A
APRENDIZAGEM?



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?

Avalia o que aprendeste com o estudo da obra de Eça de Queirós, exercita competências de leitura e escrita e treina estratégias de resposta a questões de avaliação no domínio da Educação Literária.

Preparara-te e ganha confiança para avaliações futuras!

Podes ir mais além e aceitar os desafios que te deixamos no final.



O QUE VOU APRENDER?

NO DOMÍNIO DA ORALIDADE:

- Interpretar textos orais do género exposição sobre um tema, discurso político e debate, evidenciando perspetiva crítica e criativa.
- Avaliar os argumentos de intervenções orais.
- Fazer exposições orais para apresentação de temas, de opiniões e de apreciações críticas.
- Preparar adequadamente as apresentações orais através de uma planificação cuidada.
- Avaliar, individualmente e/ou em grupo, os discursos orais produzidos por si próprio, através da discussão de diversos pontos de vista.

NO DOMÍNIO DA LEITURA:

- Realizar leitura crítica e autónoma.

NO DOMÍNIO DA EDUCAÇÃO LITERÁRIA:

- Interpretar obras literárias portuguesas de diferentes autores e géneros, produzidas entre os séculos XVII e XIX (*Os Maias*, de Eça de Queirós).
- Reconhecer valores culturais, éticos e estéticos manifestados nos textos.
- Analisar o valor de recursos expressivos para a construção do sentido do texto.
- Debater, de forma fundamentada e sustentada, oralmente ou por escrito, pontos de vista fundamentados, suscitados pela leitura de textos e autores diferentes.
- Mobilizar para a interpretação textual os conhecimentos adquiridos sobre os elementos constitutivos (...) do texto narrativo.

NO DOMÍNIO DA ESCRITA:

- Planificar os textos a escrever, após pesquisa e seleção de informação relevante.
- Redigir com desenvoltura, consistência, adequação e correção os textos planificados.



COMO VOU APRENDER?

GTA 61: Como resolvo itens de avaliação sobre *Os Maias*?

Tema 11: Os *Maias* de Eça de Queirós

Subtema 3: Enriquecimento e avaliação de aprendizagens

GTA 61: Como resolvo itens de avaliação sobre *Os Maias*?**Objetivos:**

- Verificar aprendizagens, monitorizando progressos e dificuldades.
- Responder a itens de avaliação, aplicando conhecimentos adquiridos sobre a obra de Eça de Queirós e mobilizando competências de leitura e escrita.
- Explorar percursos de escrita e oralidade para apropriação crítica e criativa da obra estudada.

Modalidade de trabalho: individual ou em pequenos grupos.

Recursos e materiais: manual, caderno e *internet*.



ETAPA 1 – Exercícios de avaliação | Leitura orientada

**Dicas importantes para exercícios de avaliação de leitura.**

Na leitura do texto, **deves**:

- **adotar** uma atitude de concentração;
- **clarificar** o significado das palavras no seu contexto;
- **consultar** com atenção notas e glossário, caso surjam;
- **ler** o texto mais do que uma vez (para captar o assunto ou ideia geral, descodificar relações de sentido, apreciar a forma e a expressividade, procurar informação específica solicitada por alguma pergunta, integrar o texto numa obra mais vasta, etc.).

As questões sobre o texto devem também ser alvo de leitura concentrada.

Para ler bem o que é solicitado em cada item, **deves**:

- **verificar** se dominas o vocabulário ou os conceitos incluídos no item;
- **identificar** os verbos de instrução para teres a certeza do que se espera que faças;
- **ler** a questão até ao fim, verificando se é pedida mais do que uma tarefa (por exemplo, *identificar* uma ideia e *justificar* com elementos textuais).

Deves distinguir questões em que te pedem que construas uma resposta (por exemplo, explicitar ou explicar algo) de questões em que apenas escolhes a resposta e que são por si só um exercício de leitura (por exemplo, uma escolha múltipla).



Lê o texto A, transcrito do Capítulo VII de *Os Maias* e consulta as notas. Na passagem que antecede este excerto, Carlos da Maia e Steinbroken conversam sobre política internacional, a caminho do Aterro.

TEXTO A

Mas Carlos não escutava, nem sorria já. Do fim do Aterro aproximava-se, caminhando depressa, uma senhora – que ele reconheceu logo, por esse andar que lhe parecia de uma deusa pisando a terra, pela cadelinha cor de prata que lhe trotava junto às saias, e por aquele corpo maravilhoso, onde vibrava, sob linhas ricas de mármore antigo, uma graça quente, ondeante e nervosa. Vinha toda vestida de escuro, numa toilette de *serge* muito simples que era como o complemento natural da sua pessoa, colando-se bem sobre ela, dando-lhe, na sua correção, um ar casto e forte; trazia na mão um guarda-sol inglês, apertado e fino como uma cana; e toda ela, adiantando-se assim no luminoso da tarde, tinha, naquele cais triste de cidade antiquada, um destaque estrangeiro, como o requinte raro de civilizações superiores. Nenhum véu, nessa tarde, lhe assombreava o rosto. Mas Carlos não pôde detalhar-lhe as feições; apenas dentre o esplendor ebúrneo da carnação sentiu o negro profundo de dois olhos que se fixaram nos seus. Insensivelmente deu um passo para a seguir. Ao seu lado Steinbroken, sem ver nada, estava achando Bismarck assustador. À maneira que ela se afastava, parecia-lhe maior, mais bela: e aquela imagem falsa e literária de uma deusa marchando pela terra prendia-se-lhe à imaginação. Steinbroken ficara aterrado com o discurso do chanceler no Reichstag... Sim, era bem uma deusa. Sob o chapéu, numa forma de trança enrolada, aparecia o tom do seu cabelo castanho, quase louro à luz; a cadelinha trotava ao lado, com as orelhas direitas.

Eça de Queirós, *Os Maias*, edição de Carlos Reis e Maria do Rosário Cunha, Lisboa, IN-CM, 2017, pp. 239-240.

NOTAS

toilette de serge (linha 5) – traje elegante, de sarja.

casto (linha 7) – puro; inocente.

ebúrneo (linha 11) – semelhante ao marfim na cor e na lisura.

Steinbroken (linha 12) – amigo de Carlos e representante diplomático da Finlândia em Portugal.

Bismarck (linha 13) – estadista prussiano (1815-1898), que desempenhou os cargos de primeiro-ministro da Prússia e de chanceler do Império Alemão.

chanceler (linha 15) – chefe de governo; no contexto, referência a Bismarck.

Reichstag (linha 16) – parlamento alemão.

Texto e notas da Prova Final Nacional de Literatura Portuguesa, 2025, 1.ª fase, Grupo I, Texto A, p. 2, IAVE.

Item 1¹

Observa o fotograma do filme *Os Maias*, realizado por João Botelho a partir do romance homónimo de Eça de Queirós.




¹ Item 1 da Prova Final Nacional de Literatura Portuguesa, 2025, 1.ª fase, Grupo I, Texto A, p. 3, IAVE.



Tendo em conta a descrição da personagem feminina, **identifica** dois elementos que revelam divergências entre o excerto transcrito (Texto A) e o fotograma.

Dicas para responder

 Neste item, pedem-te que confrontes a descrição de uma personagem feita no texto com a sua recriação no filme, identificando diferenças.


1. **Lê** o excerto atentamente e **identifica** (podes sublinhar) os elementos de descrição da personagem feminina.
2. **Observa** com atenção os elementos visuais que compõem a figura feminina no fotograma do filme e **confronta-os** com os elementos de descrição que identificaste no texto, registando as diferenças.
3. **Escreve** a resposta, identificando duas diferenças que tenhas encontrado.

Revê e verifica se escreveste com correção e garantindo a coesão textual.

Item 2²

Explicita, com base em dois momentos da ação, de que modo o comportamento de Carlos, ao longo do texto, é influenciado pela visão da «senhora» (linha 2).

Dicas para responder

 Neste item, pedem-te uma explicitação de uma relação, que deverás inferir da leitura, entre a visão da «senhora» e o comportamento da personagem Carlos.

1. Para começar, **identifica** os comportamentos de Carlos em dois momentos da ação.
2. **Relaciona** esses comportamentos com o impacto que a visão da «senhora» poderá ter em Carlos, tendo em conta a descrição que dela se faz pelo ponto de vista da personagem Carlos.
3. **Explicita** o modo como a visão da senhora influencia/determina esses comportamentos de Carlos.

Revê e verifica se escreveste com correção e garantindo a coesão textual.

Lê o texto B, transcrito do Capítulo VIII de *Os Maias* e **consulta** as notas. Neste excerto, Carlos da Maia encontra-se em Sintra.

² Item 2 da Prova Final Nacional de Literatura Portuguesa, 2025, 1.ª fase, Grupo I, Texto A, p. 3, IAVE.



Sintra, de repente, pareceu-lhe intoleravelmente deserta e triste. Não teve ânimo de voltar ao palácio, nem quis sair mais dali; e arrancando as luvas, passeando em volta da mesa de jantar, onde murchavam os ramos da véspera, sentia um desejo desesperado de galopar para Lisboa, correr ao Hotel Central, invadir-lhe o quarto, vê-la, saciar os seus olhos nela!... Porque

5 o que o irritava agora era não poder encontrar, na pequenez de Lisboa, onde toda a gente se acotovela, aquela mulher que ele procurava ansiosamente! Duas semanas farejara o Aterro como um cão perdido: fizera peregrinações ridículas de teatro em teatro: numa manhã de domingo percorrera as missas! E não a tomara a ver. Agora sabia-a em Sintra, voava a Sintra, e não a via também. Ela cruzava-o uma tarde, bela como uma deusa transviada no Aterro,

10 deixava-lhe cair na alma por acaso um dos seus olhares negros, e desaparecia, evaporava-se, como se tivesse realmente remontado ao céu, de ora em diante invisível e sobrenatural: e ele ali ficava, com aquele olhar no coração, perturbando todo o seu ser, orientando surdamente os seus pensamentos, desejos, curiosidades, toda a sua vida interior, para uma adorável desconhecida, de quem ele nada sabia senão que era alta e loira, e que tinha uma cadelinha

15 escocesa... Assim acontece com as estrelas de acaso! Elas não são duma essência diferente, nem contêm mais luz que as outras: mas, por isso mesmo que passam fugitivamente e se esvaem, parecem despedir um fulgor mais divino, e o deslumbramento que deixam nos olhos é mais perturbador e mais longo... Ele não a tornara a ver. Outros viam-na. O Taveira vira-a. No Grémio, ouvira um alferes de lanceiros falar dela, perguntar quem era, porque a encontrava

20 todos os dias. O alferes encontrava-a todos os dias. Ele não a via, e não sossegava...

Eça de Queirós, *Os Maias*, edição de Carlos Reis e Maria do Rosário Cunha, Lisboa, IN-CM, 2017, p. 276.

NOTAS

saciar (linha 4) – satisfazer.

estrelas de acaso (linha 15) – estrelas cadentes.

despedir (linha 17) – emitir, projetar.

Taveira (linha 18) – amigo de Carlos.

Grémio (linha 19) – Grémio Literário, associação cultural onde se reunia a elite da época.

alferes de lanceiros (linha 19) – oficial de um dos regimentos de cavalaria de um exército.

Texto e notas da Prova Final Nacional de Literatura Portuguesa, 2025, 1.ª fase, Grupo I, Texto B, p. 4, IAVE.

Item 3³

Refere o motivo por que Sintra é descrita como «intoleravelmente deserta e triste» (linha 1).

Dicas para responder



Neste item, pedem-te que interpretes uma descrição subjetiva do espaço, descobrindo o ponto de vista que a fundamenta.

1. Para começar, **contextualiza** a expressão no texto, descobrindo nela marcas de subjetividade ou de algum ponto de vista específico.
2. **Relaciona** a perceção que essa descrição transmite sobre Sintra com esse ponto de vista subjetivo.
3. **Explica** a relação entre a descrição que é feita e a subjetividade/o ponto de vista que a motiva.

Revê e verifica se escreveste com correção e garantindo a coesão textual.

³ Item 3 da Prova Final Nacional de Literatura Portuguesa, 2025, 1.ª fase, Grupo I, Texto B, p. 5, IAVE.



Item 4⁴

Completa os espaços do texto seguinte (alíneas **a)**, **b)**, **c)** e **d)**), selecionando, para cada alínea a opção que apresenta o exemplo adequado.

No Texto A e no Texto B, observa-se a utilização de diversos recursos expressivos. Por exemplo, em ___a)___, a comparação contribui para descrever o movimento da personagem feminina; em ___b)___, o uso expressivo do advérbio acentua o desassossego de Carlos; em ___c)___, a hipérbole enfatiza o modo como Carlos procura um reencontro; e, em ___d)___, a dupla adjetivação sugere a inacessibilidade da personagem feminina.

a)

1. «esse andar que lhe parecia de uma deusa pisando a terra» (Texto A, linhas 2-3)
2. «que era como o complemento natural da sua pessoa» (Texto A, linhas 5-6)
3. «À maneira que ela se afastava, parecia-lhe maior, mais bela» (Texto A, linhas 13-14)

b)

1. «ansiosamente» (Texto B, linha 6)
2. «surdamente» (Texto B, linha 12)
3. «fugitivamente» (Texto B, linha 16)

c)

1. «saciar os seus olhos nela» (Texto B, linha 4)
2. «voava a Sintra» (Texto B, linha 8)
3. «com aquele olhar no coração» (Texto B, linha 12)

d)

1. «invisível e sobrenatural» (Texto B, linha 11)
2. «alta e loira» (Texto B, linha 14)
3. «mais perturbador e mais longo» (Texto B, linha 18)



Troca as tuas respostas aos itens 1, 2 e 3 com um colega.

Avalia as respostas do teu colega (e ele as tuas), de acordo com os critérios de classificação que deverás consultar com atenção nas páginas seguintes. Neles constam:

- cenários de resposta que identificam aquilo que deve ser respondido (confronta a resposta com esses cenários);
- nível de desempenho em que a resposta se pode incluir, no que respeita ao seu conteúdo (enquadra o conteúdo da resposta numa das descrições feitas na coluna «descritores de desempenho»).

⁴ Item 4 da Prova Final Nacional de Literatura Portuguesa, 2025, 1.ª fase, Grupo I, Texto B, p. 5, IAVE.



Critérios de classificação - Item 1

Cenário de resposta:

Na resposta, devem ser desenvolvidos dois dos tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes:

- no excerto, a personagem feminina é descrita como estando «toda vestida de escuro» (l. 5), enquanto no fotograma o seu traje é composto por algumas peças de cores claras;
- no fotograma, a personagem não leva na mão o «guarda-sol inglês» (l. 7) referido no texto;
- no excerto, não é mencionada a bolsa de mão que é visível no fotograma.

Aspectos de conteúdo 10 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	
4	Identifica dois elementos que revelam divergências entre o excerto e o fotograma, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos.	10
3	Identifica dois elementos que revelam divergências entre o excerto e o fotograma, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões, outro tópico.	7
2	Identifica um elemento que revela divergências entre o excerto e o fotograma, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. OU Identifica dois elementos que revelam divergências entre o excerto e o fotograma, desenvolvendo, com pequenas imprecisões, dois tópicos.	5
1	Identifica um elemento que revela divergências entre o excerto e o fotograma, desenvolvendo, com pequenas imprecisões, um tópico.	2

Critérios de Classificação da Prova Final de Literatura Portuguesa, 2025, 1.ª fase, Grupo I, p. 4, IAVE (adaptado).

Critérios de classificação - Item 2

Cenário de resposta:

Na resposta, devem ser desenvolvidos os dois tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes:

- a aproximação da personagem feminina, que ele reconhece, faz com que deixe de prestar atenção a Steinbroken («não escutava, nem sorria já» – l. 1);
- ao sentir que o olhar da personagem feminina se detinha no seu («o negro profundo de dois olhos que se fixaram nos seus» – ll. 11-12), Carlos reage com um movimento involuntário («Insensivelmente deu um passo para a seguir.» – l. 12).

(Continua→)



Critérios de classificação - Item 2 (Continuação)

Aspetos de conteúdo 10 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	
4	Explicita de que modo o comportamento de Carlos é influenciado pela visão da «senhora» (l. 2), desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos.	10
3	Explicita de que modo o comportamento de Carlos é influenciado pela visão da «senhora» (l. 2), desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico.	7
2	Explicita de que modo o comportamento de Carlos é influenciado pela visão da «senhora» (l. 2), desenvolvendo, adequadamente, um tópico. OU Explicita de que modo o comportamento de Carlos é influenciado pela visão da «senhora» (l. 2), desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos.	5
1	Explicita de que modo o comportamento de Carlos é influenciado pela visão da «senhora» (l. 2), desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, um tópico.	2

Critérios de Classificação da Prova Final de Literatura Portuguesa, 2025, 1.ª fase, Grupo I, p. 6, IAVE (adaptado).

Critérios de classificação - Item 3

Cenário de resposta:

Na resposta, devem ser desenvolvidos os dois tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

Sintra é descrita como «intoleravelmente deserta e triste» (l. 1), porque:

- Carlos não encontrara nesse lugar a mulher que procurava, após ter feito uma viagem com esse único propósito;
- o estado de espírito de Carlos, fruto da desilusão com o resultado da viagem, condiciona a sua perceção do espaço.

Aspetos de conteúdo 10 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	
4	Refere o motivo por que Sintra é descrita como «intoleravelmente deserta e triste» (l. 1), desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos.	10
3	Refere o motivo por que Sintra é descrita como «intoleravelmente deserta e triste» (l. 1), desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico.	7
2	Refere o motivo por que Sintra é descrita como «intoleravelmente deserta e triste» (l. 1), desenvolvendo, adequadamente, um tópico. OU Refere o motivo por que Sintra é descrita como «intoleravelmente deserta e triste» (l. 1), desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos.	5
1	Refere o motivo por que Sintra é descrita como «intoleravelmente deserta e triste» (l. 1), desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, apenas um tópico.	2

Critérios de Classificação da Prova Final de Literatura Portuguesa, 2025, 1.ª fase, Grupo I, p. 8, IAVE (adaptado).



ETAPA 2 – Exercícios de avaliação | Escrita expositiva a partir da leitura



Item 1⁵

Lê e resolve no teu caderno o exercício que se segue.

Eça de Queirós revela nos seus romances um agudo olhar crítico sobre a sociedade do seu tempo.

Escreve uma breve exposição na qual explicites dois aspetos que são objeto de crítica social em *Os Maias*.

A tua exposição deve incluir:

- uma introdução ao tema;
- um desenvolvimento no qual explicites dois aspetos que são objeto de crítica na obra selecionada, fundamentando cada um desses aspetos em, pelo menos, um exemplo significativo;
- uma conclusão adequada ao desenvolvimento do tema.



Troca a tua resposta ao item com a do teu colega.

Avalia a resposta dele (e ele a tua), de acordo com os critérios de classificação que deverás consultar com atenção. Neles constam:

- tópicos que devem ser abordados em cada resposta (verifica se esses tópicos constam na resposta, mesmo que por outras palavras);
- nível de desempenho em que cada resposta se pode incluir, no que respeita ao seu conteúdo (enquadra o conteúdo da resposta numa das descrições feitas na coluna «descritores de desempenho»).

Se tiveres oportunidade, **solicita** o apoio de um professor para avaliar o teu desempenho ao nível da estruturação do discurso e da correção linguística.

Critérios de classificação - Item 1, escrita expositiva

Relativamente ao olhar crítico (e irónico) do narrador em *Os Maias*, devem ser abordados dois dos tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes:

- a mediocridade intelectual da aristocracia lisboeta, patente, por exemplo, na superficialidade e na insensibilidade cultural demonstradas no episódio do sarau no Teatro da Trindade;
- a ignorância e a falta de preparação para o desempenho de altos cargos, reveladas pelas classes dirigentes do país, como é evidente, por exemplo, no episódio do jantar em casa dos Gouvarinho, durante o qual se destaca a falta de cultura e de inteligência de Sousa Neto;
- o deslumbramento pelo estrangeiro/a imitação de tudo o que chega do estrangeiro, que, por falta de adequação à realidade nacional, se torna numa caricatura desprestigiante, como se evidencia, por exemplo, no episódio das corridas no hipódromo, que decorrem num espaço com tribunas improvisadas, semelhante a um arraial (e no qual as senhoras usam uma indumentária inapropriada para um evento desportivo ao ar livre)/no episódio final, através da referência às botas de pontas excessivamente reviradas e às calças justas;
- o impacto do modelo educativo tradicional português, que produz indivíduos fracos, sem espírito crítico e sem uma orientação prática para a vida, evidente, por exemplo, no diletantismo de Eça, que não consegue concluir nenhum dos seus projetos/na fragilidade emocional de Pedro, que o conduz ao suicídio.

(Continua→)

⁵ Item da Prova Final Nacional de Português, 2023, 2.ª fase, Grupo I, Parte C, p. 5, IAVE.



Critérios de classificação - Item 1, escrita expositiva (Continuação)

• Aspectos de conteúdo 10 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Explicita dois aspetos que são objeto de crítica na obra selecionada, fundamentando, adequadamente, cada um desses aspetos em, pelo menos, um exemplo significativo.	10
3	Explicita dois aspetos que são objeto de crítica na obra selecionada, fundamentando um desses aspetos adequadamente e outro com pequenas imprecisões e/ou omissões.	7
2	Explicita dois aspetos que são objeto de crítica na obra selecionada, fundamentando-os com pequenas imprecisões e/ou omissões em ambos os casos. OU Explicita um aspeto que é objeto de crítica na obra selecionada, fundamentando-o adequadamente.	5
1	Explicita um aspeto que é objeto de crítica na obra selecionada, fundamentando-o com pequenas imprecisões e/ou omissões.	2

Critérios de Classificação da Prova Nacional de Português, 2023, 2.ª fase, Grupo I, item 7, p. 12. IAVE [adaptado]



ETAPA 3 – Desafios de escrita e oralidade

Escolhe um dos desafios de escrita ou de oralidade que te deixamos a seguir e **desenvolve-o**, investindo algum do teu tempo pessoal para além do tempo de aula.

Recomendamos que o faças em trabalho colaborativo com outros colegas, mas podes optar por desenvolver individualmente.

Desafio 1

Crónica à maneira de Eça

Escolham um tema abordado em *Os Maias* que considerem ainda atual.

Escrevam uma crónica em que observem criticamente um aspeto da sociedade portuguesa contemporânea, recorrendo, sempre que possível, à ironia, ao humor ou à caricatura.

Podem inspirar-se em temas como:

- a vida política;
- os meios de comunicação social;
- a influência das redes sociais;
- a educação;
- as desigualdades entre homens e mulheres;
- a obsessão com a imagem;
- a imitação de modas e tendências estrangeiras.



Desafio 2

Podcast «O que diria Eça hoje?»

Escolham um dos temas abordados em *Os Maias*:

- a condição feminina;
- o papel da Igreja e da religião na sociedade;
- o jornalismo sensacionalista e a exploração da vida privada;
- a mediocridade da vida política;
- o atraso cultural, o provincianismo e a imitação do estrangeiro;
- a sociedade da aparência;
- a educação;
- o vazio existencial e a procura da felicidade.

Planifiquem e **gravem** um episódio de *podcast*, procurando responder à questão: «O que diria Eça de Queirós sobre este tema se observasse a sociedade portuguesa atual?».

Podem seguir esta estrutura de trabalho:

1. Identifiquem de que forma o tema surge em *Os Maias*, referindo episódios, situações ou personagens relevantes.
2. Observem a realidade atual e recolham exemplos concretos relacionados com o mesmo tema.
3. Comparem os dois contextos e identifiquem que aspetos continuariam a merecer a crítica de Eça atualmente.
4. Construam uma conclusão em que apresentem a vossa resposta à questão inicial: «O que diria Eça hoje?»

Desafio 3

Retrato queirosiano de uma personagem contemporânea

Eça de Queirós deixou-nos retratos de personagens que representam tipos sociais. **Construam** um retrato de uma figura contemporânea que represente um fenómeno, um comportamento ou um grupo social dos nossos dias.

Podem inspirar-se em personagens que revelem uma tendência da sociedade. Por exemplo:

- um influenciador digital;
- um comentador televisivo;
- um político;
- um empresário;
- um especialista mediático;
- um turista compulsivo;
- um estudante obcecado com a imagem, etc.

Na descrição, **caracterizem** a aparência, a forma de falar, e outros comportamentos da personagem; **refiram** hábitos, valores, ambições ou preocupações e **revelem** as suas contradições e hipocrisias. **Utilizem** ironia, observação de detalhada, etc.



PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

ETAPA 1 – Exercícios de avaliação | Leitura orientada

Resposta Item 4:

a) - 1; b) - 1; c) - 2; d) - 1



O QUE APRENDI?

Percebeste como podes resolver exercícios de avaliação a partir da leitura de *Os Maias*?

És capaz de...

- verificar aprendizagens, monitorizando progressos e dificuldades?
- responder a itens de avaliação, aplicando conhecimentos adquiridos sobre a obra de Eça de Queirós e mobilizando competências de leitura e escrita?
- explorar percursos de escrita e oralidade para apropriação crítica e criativa da obra estudada?

Ainda **tens** dificuldades?

Sugestão:

Procura no teu manual exercícios de avaliação sobre a obra de Eça de Queirós que sigam a tipologia dos do Exame Nacional de Português ou modelos de teste de avaliação. **Resolve** esses exercícios e **compara** a tua resolução com as soluções que são apresentadas.



COMO POSSO COMPLEMENTAR A APRENDIZAGEM?

Desenvolve os desafios propostos na ETAPA 3 deste guião e **organiza** com os colegas uma forma de divulgação dos trabalhos na escola, através de jornais digitais, blogues, rádio escolar ou um evento de discussão e partilha das produções elaboradas.